

Atividade 01

Nome: Debi Junia de Paula.

▪ Página Inicial (index.html):

```
index.html X
index.html > html
1  <!DOCTYPE html>
2  <html lang="en">
3  |
4  <head>
5  |   <meta charset="UTF-8">
6  |   <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
7  |   <title>História do Jiu-Jitsu Brasileiro</title>
8  </head>
9  <body>
10 | <h1>História do Jiu-Jitsu Brasileiro</h1>
11 | <a href="/paginas/carlosGracie.html" style="font-size: 24px; margin-right: 20px;">Carlos Gracie</a>
12 | <a href="/paginas/faixas.html" style="font-size: 24px;">Regras</a>
13 |
14 | <p>O Jiu-Jitsu brasileiro ou, lá fora, o Brazilian Jiu-Jitsu ou BJJ (grafado também como jujitsu ou jujutsu) é
15 | uma arte marcial de raiz japonesa que se utiliza essencialmente de golpes de alavancas, torções e pressões
16 | para levar um oponente ao chão e dominá-lo. Literalmente, jū em japonês significa "suavidade", "brandura",
17 | e jutsu, "arte", "técnica". Daí seu sinônimo literal, "arte suave". Sua origem secular, como sucede com quase to
18 | precisão. Estilos de luta parecidos foram verificados em diversos povos, da Índia à China, nos séculos III e
19 | VIII. O que se sabe é que seu ambiente de desenvolvimento e refinamento foram as escolas de samurais, a casta
20 | guerreira do Japão feudal.</p>
21 |
22 | <p>A finalidade de sua criação se deu pelo fato de que, no campo de batalha ou durante qualquer enfrentamento,
23 | um samurai poderia acabar sem suas espadas ou lanças, necessitando, então, de um método de defesa sem armas.
24 | Como os golpes traumáticos não se mostravam suficientes nesse ambiente de luta, já que os samurais vestiam a
25 | armaduras, as quedas e torções começaram a ganhar espaço pela sua eficiência. O Jiu-Jitsu, assim, nascia de
26 | sua contraposição ao kenjitsu e outras artes ditas rígidas, em que os combatentes portavam espadas ou outras
27 | armas.</p>
28 |
29 | <figure>
30 |   
31 |   <figcaption>Conde Koma e trupe em Cuba, em 1912. Foto: Acervo Fabio Quio</figcaption>
32 | </figure>
33 | <hr>
34 |
35 | <p>A arte marcial ganhou novos rumos quando um célebre instrutor da escola japonesa Kodokan decidiu ganhar o
36 | mundo e provar a eficiência de seus estrangulamentos e chaves de braço contra oponentes de todos os tamanhos
37 | e estilos: Mitsuyo Maeda, um filho de lutador de sumô nascido no povoado de Funazawa, cidade de Hirosaki,
38 | Aomori, no Japão, em 18 de novembro de 1878, e falecido em Belém do Pará a 28 de novembro de 1941.
39 | Eterno defensor das técnicas de defesa pessoal do Jiu-Jitsu, Maeda embarcou para os Estados Unidos em 1904,
40 | em companhia de outros professores da escola de Jigoro Kano. À época, graças aos laços políticos e econômicos
41 | entre o Japão e EUA, as técnicas japonesas encontravam grandes e notórios admiradores em solo americano.
42 | Em 1904, por exemplo, o presidente Theodore Roosevelt tomara aulas com o japonês Yoshitsugu Yamashita.</p>
43 |
44 | <figure>
45 |   
46 |   <figcaption>O Jiu-Jitsu em jornal brasileiro de 1906.</figcaption>
47 | </figure>
48 |
49 | <p>Maeda colecionaria histórias saborosas em terras brasileiras. Após rodar pelo país, o faixa-preta de Jiu-Jitsu
50 | se estabeleceu em Belém do Pará. Certo dia, encarou o desafio de um capoeirista conhecido como "Pé de Bola",
51 | de cerca de 1,90m e quase cem quilos. Maeda não se fez de rogado e ainda deixou o ousado rival portar uma
52 | faca na luta. O japonês desarmou-o, derrubou e finalizou o brasileiro. Conde Koma, como se tornou tradição
53 | entre os professores de Jiu-Jitsu, também lançava desafios para rivais famosos do boxe. Foi o que fez com o
54 | afamado boxeador americano Jack Johnson, que jamais aceitou a luta.</p>
55 |
56 | <p>Foi Koma, ainda, que promoveu o primeiro campeonato de Jiu-Jitsu do país 🇧🇷 na verdade, um festival de lutas e
57 | Os pesquisadores Luiz Otávio Laydner e Fabio Quio Takao encontraram, na Gazeta de Notícias, de 11 de março d
58 | e 1915, as regras do evento marcado para o teatro Carlos Gomes, no Rio de Janeiro, então capital do país.</p>
59 | <br><br>
60 | <a href="/paginas/fontes.html">FONTES</a>
61 | </body>
62 | </html>
```

Explicação:

A página inicial apresenta a história do Jiu-Jitsu Brasileiro, destacando suas origens e evolução ao longo do tempo, com ênfase na chegada dessa arte marcial ao Brasil e seu impacto. O site serve como uma introdução ao tema, permitindo que o usuário explore mais sobre figuras importantes e as regras do Jiu-Jitsu por meio de links para páginas adicionais. O conteúdo é complementado por imagens históricas.

- **Estrutura HTML5:** A página começa com a declaração `<!DOCTYPE html>`, que indica que o documento segue o padrão HTML5.
- **Metadados:** No `<head>`, são utilizados o `<meta charset="UTF-8">` para definir a codificação de caracteres e o `<meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">` para garantir a responsividade em dispositivos móveis.
- **Título da página:** A tag `<title>` define o título da página como "História do Jiu-Jitsu Brasileiro".
- **Título principal:** A tag `<h1>` é usada para exibir "História do Jiu-Jitsu Brasileiro" como o título principal da página.
- **Links de navegação:** As tags `<a>` são usadas para criar links que levam a outras páginas, como sobre **Carlos Gracie e Regras**.
- **Parágrafos:** As tags `<p>` contêm o texto principal.
- **Imagens:** A tag `` é usada para inserir imagens que ilustram o conteúdo da página, enquanto a tag `<figcaption>` fornece legendas para essas imagens.
- **Linha horizontal:** A tag `<hr>` insere uma linha horizontal para separar visualmente diferentes seções da página.
- **Link de fontes:** No final, um link com a tag `<a>` leva o usuário a uma página com as fontes utilizadas no texto.

Saída da pág. inicial:

História do Jiu-Jitsu Brasileiro

[Carlos Gracie](#) [Regras](#)

O Jiu-Jitsu brasileiro ou, lá fora, o Brazilian Jiu-Jitsu ou BJJ (grafado também como jujitsu ou jujutsu) é uma arte marcial de raiz japonesa que se utiliza essencialmente de golpes de alavancas, torções e pressões para levar um oponente ao chão e dominá-lo. Literalmente, jū em japonês significa "suavidade", "brandura", e jutsu, "arte", "técnica". Dai seu sinônimo literal, "arte suave". Sua origem secular, como sucede com quase todas as artes marciais ancestrais, não pode ser apontada com precisão. Estilos de luta parecidos foram verificados em diversos povos, da Índia à China, nos séculos III e VIII. O que se sabe é que seu ambiente de desenvolvimento e refinamento foram as escolas de samurais, a casta guerreira do Japão feudal.

A finalidade de sua criação se deu pelo fato de que, no campo de batalha ou durante qualquer enfrentamento, um samurai poderia acabar sem suas espadas ou lanças, necessitando, então, de um método de defesa sem armas. Como os golpes traumáticos não se mostravam suficientes nesse ambiente de luta, já que os samurais vestiam a armaduras, as quedas e torções começaram a ganhar espaço pela sua eficiência. O Jiu-Jitsu, assim, nascia de sua contraposição ao kenjitsu e outras artes ditas rígidas, em que os combatentes portavam espadas ou outras armas.



Conde Koma e trupe em Cuba, em 1912. Foto: Acervo Fabio Quio

A arte marcial ganhou novos rumos quando um célebre instrutor da escola japonesa Kodokan decidiu ganhar o mundo e provar a eficiência de seus estrangulamentos e chaves de braço contra oponentes de todos os tamanhos e estilos: Mitsuyo Maeda, um filho de lutador de sumô nascido no povoado de Funazawa, cidade de Hirosaki, Aomori, no Japão, em 18 de novembro de 1878, e falecido em Belém do Pará a 28 de novembro de 1941. Eterno defensor das técnicas de defesa pessoal do Jiu-Jitsu, Maeda embarcou para os Estados Unidos em 1904, em companhia de outros professores da escola de Jigoro Kano. À época, graças aos laços políticos e econômicos entre Japão e EUA, as técnicas japonesas encontravam grandes e notórios admiradores em solo americano. Em 1904, por exemplo, o presidente Theodore Roosevelt tomara aulas com o japonês Yoshitsugu Yamashita.



O Jiu-Jitsu em jornal brasileiro de 1906.

Maeda colecionaria histórias saborosas em terras brasileiras. Após rodar pelo país, o faixa-preta de Jiu-Jitsu se estabeleceu em Belém do Pará. Certo dia, encarou o desafio de um capoeirista conhecido como "Pé de Bola", de cerca de 1,90m e quase cem quilos. Maeda não se fez de rogado e ainda deixou o ousado rival portar uma faca na luta. O japonês desarmou-o, derrubou e finalizou o brasileiro. Conde Koma, como se tornou tradição entre os professores de Jiu-Jitsu, também lançava desafios para rivais famosos do boxe. Foi o que fez com o afamado boxeador americano Jack Johnson, que jamais aceitou a luta.

Foi Koma, ainda, que promoveu o primeiro campeonato de Jiu-Jitsu do país – na verdade, um festival de lutas e desafios para promover o esporte desconhecido. Os pesquisadores Luiz Otávio Laydner e Fabio Quio Takao encontraram, na Gazeta de Notícias, de 11 de março de 1915, as regras do evento marcado para o teatro Carlos Gomes, no Rio de Janeiro, então capital do país.

[FONTES](#)

- **Segunda página (carlosGracie.html):**

```

carlosGracie.html x
paginas > carlosGracie.html > html > body > p
1  <!DOCTYPE html>
2  <html lang="en">
3
4  <head>
5      <meta charset="UTF-8">
6      <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
7      <title>Carlos Gracie</title>
8  </head>
9
10 <body>
11 <h1>Carlos Gracie</h1>
12
13 <p>Em 1917, um adolescente de nome Carlos Gracie (1902-1994) viu pela primeira vez, em Belém, uma apresentação
14 do japonês que era capaz de dominar e finalizar os gigantes da região. Amigo de seu pai, Gastão Gracie, Maeda
15 concordou em ensinar ao garoto irrequeto a arte de se defender. Em suas aulas, ensinava a Carlos e a outros
16 brasileiros como Luiz França, que mais tarde seria mestre de Oswaldo Fadda os conceitos de sua arte: em pé
17 ou no chão, a força do oponente deveria ser a arma para a vitória; para se aproximar do adversário, o uso de
18 chutes baixos e cotoveladas deveriam ser os artifícios antes de levá-lo para o chão. Para evolução nos treinos,
19 lançava mão do randori, o treino à vera com um companheiro.</p>
20
21 <figure>
22     Carlos simula golpe em Helio Gracie. Foto: José Medeiros/O Cruzeiro</figcaption>
24 </figure>
25 <hr>
26
27 <p>Aluno fiel, Carlos Gracie abraçou de vez o Jiu-Jitsu e, para lamento da mãe que sonhava ver mais diplomatas
28 na família célebre, passou a incutir nos irmãos o amor pela arte. Um de oito irmãos (Oswaldo, Gastão Jr.,
29 George, Helena, Helio, Mary e Ilka), Carlos abriu, em 1925, a primeira academia de Jiu-Jitsu da família
30 Gracie. Nos jornais, o anúncio era uma obra-prima do marketing: "Se você quer ter um braço quebrado procure
31 a academia Gracie".
32 O grande mestre teria 21 filhos, sendo que 13 deles se tornariam faixas-pretas. Cada membro da família passou,
33 então, a fortalecer a arte e a acrescentar mais um elo à corrente criada por grande mestre Carlos, fundador e
34 guia do clã, além do primeiro membro da família a se lançar numa luta sem regras, a que chamou de "vale-tudo".
35 Foi em 1924, no Rio de Janeiro, quando Carlos Gracie enfrentou o estivador Samuel, conhecido atleta da capoeira.
36
37 <iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/iQnSqyqnNVM?si=dITh0LdkQQ6tmha2"
38 title="YouTube video player" frameborder="0" allow="accelerometer; autoplay; clipboard-write; encrypted-media;
39 gyroscope; picture-in-picture; web-share" referrerpolicy="strict-origin-when-cross-origin" allowfullscreen>
40 </iframe>
41
42 <button onclick="window.location.href='../index.html';" style="padding: 10px 15px; font-size: 15px;
43 background-color: #007BFF; color: rgb(8, 7, 7); border: none; border-radius: 5px; margin-top: 15px;">
44     Voltar para a Página Inicial
45 </button>
46
47 </body>
48 </html>

```

- **Título da Página:** A tag <title> define o título da aba do navegador como "Carlos Gracie".
- **Título Principal:** A tag <h1> é utilizada para exibir o nome "Carlos Gracie", introduzindo o tema da página.
- **Parágrafo:** A tag <p> contém um texto.
- **Imagem com Legenda:** A tag <figure> agrupa uma imagem com uma legenda.
 - A tag insere uma imagem, enquanto a tag <figcaption> fornece a legenda que contextualiza a imagem.
- **Linha Horizontal:** A tag <hr> é usada para criar uma separação visual entre as seções do conteúdo.

- **Vídeo Incorporado:** A tag <iframe> é utilizada para incorporar um vídeo do YouTube, permitindo que os usuários assistam a conteúdo. Possui atributos como allowfullscreen para ativar a visualização em tela cheia.
- **Botão de Navegação:** A tag <button> cria um botão estilizado que redireciona o usuário para a página inicial (index.html) ao ser clicado.
- A função onclick é utilizada para a navegação, e o estilo do botão é definido por atributos como padding, font-size, e background-color, melhorando a aparência visual do elemento.

Saída segunda pág.:

Carlos Gracie

Em 1917, um adolescente de nome Carlos Gracie (1902–1994) viu pela primeira vez, em Belém, uma apresentação do japonês que era capaz de dominar e finalizar os gigantes da região. Amigo de seu pai, Gastão Gracie, Maeda concordou em ensinar ao garoto irrequieto a arte de se defender. Em suas aulas, ensinava a Carlos e a outros brasileiros – como Luiz França, que mais tarde seria mestre de Oswaldo Fadda – os conceitos de sua arte: em pé ou no chão, a força do oponente deveria ser a arma para a vitória; para se aproximar do adversário, o uso de chutes baixos e cotoveladas deveriam ser os artifícios antes de levá-lo para o chão. Para evolução nos treinos, lançava mão do randori, o treino à vera com um companheiro.



Carlos simula golpe em Helio Gracie. Foto: José Medeiros/O Cruzeiro

Aluno fiel, Carlos Gracie abraçou de vez o Jiu-Jitsu e, para lamento da mãe que sonhava ver mais diplomatas na família célebre, passou a incutir nos irmãos o amor pela arte. Um de oito irmãos (Oswaldo, Gastão Jr., George, Helena, Helio, Mary e Ilika), Carlos abriu, em 1925, a primeira academia de Jiu-Jitsu da família Gracie. Nos jornais, o anúncio era uma obra-prima do marketing: “Se você quer ter um braço quebrado procure a academia Gracie”. O grande mestre teria 21 filhos, sendo que 13 deles se tornariam faixas-pretas. Cada membro da família passou, então, a fortalecer a arte e a acrescentar mais um elo à corrente criada por grande mestre Carlos, fundador e guia do clã, além do primeiro membro da família a se lançar numa luta sem regras, a que chamou de “vale-tudo”. Foi em 1924, no Rio de Janeiro, quando Carlos Gracie enfrentou o estivador Samuel, conhecido atleta da capoeira.



[Voltar para a Página Inicial](#)

- Terceira página (faixas.html):

```
paginas > > faixas.html > html > body > table > tr
1  <!DOCTYPE html>
2  <html lang="en">
3
4  <head>
5    <meta charset="UTF-8">
6    <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
7    <title>Regras do Jiu-Jitsu</title>
8  </head>
9
10 <body>
11   <h1>Graduação</h1>
12   <table border="1">
13     <tr>
14       <th> FAIXA </th>
15       <th> IDADE MÍNIMA </th>
16     </tr>
17     <tr>
18       <td>Branca</td>
19       <td>4 anos</td>
20     </tr>
21     <tr>
22       <td style="color: gray;">Cinza</td>
23       <td>4 anos</td>
24     </tr>
25     <tr>
26       <td style="color: yellow;">Amarela</td>
27       <td>7 anos</td>
28     </tr>
29     <tr>
30       <td style="color: orange;">Laranja</td>
31       <td>10 anos</td>
32     </tr>
33     <tr>
34       <td style="color: green;">Verde</td>
35       <td>13 anos</td>
36     </tr>
37     <tr>
38       <td style="color: blue;">Azul</td>
39       <td>16 anos</td>
40     </tr>
41     <tr>
42       <td style="color: purple;">Roxa</td>
43       <td>16 anos</td>
44     </tr>
45     <tr>
46       <td style="color: brown;">Marron</td>
47       <td>18 anos</td>
48     </tr>
49     <tr>
50       <td style="color: black;">Preta</td>
51       <td>19 anos</td>
52     </tr>
53     <tr>
54       <td style="color: coral;">Coral</td>
55       <td>50 anos</td>
56     </tr>
57     <tr>
58       <td style="color: red;">Vermelha</td>
59       <td>67 anos</td>
60     </tr>
61   </table>
62   <hr>
63
64   <h1>Regras</h1>
65   <details>
66     <summary>Koma anunciava as primeiras regras do nosso Jiu-Jitsu, um regulamento com dez leis simples:</summary>
67   </details>
68
```

```

69     <fieldset>
70         <legend>REGRAS</legend>
71         <nav>
72             <ol>
73                 <li>Todo lutador deverá se apresentar decentemente, com as unhas das mãos e dos pés perfeitament
74                 <li>Deverá usar traje kimono, que o Conde Koma lhe facilitará;</li>
75                 <li>Não é permitido morder, arranhar, pegar com a cabeça ou com o punho;</li>
76                 <li>Quando se fizer uso do pé nunca se fará com a ponta e sim com a curva;</li>
77                 <li>Não se considera vencido o que tenha as espáduas [costas] em terra ainda que tenha caído pri
78                 <li>O que se considera vencido o demonstrará dando três palmadas sobre o acolchoado ou sobre o c
79                 <li>O juiz considerará vencido o que por efeito da luta não se recorde que deve dar três palmada
80                 <li>As lutas se dividirão em rounds ou encontros de cinco minutos por dois de descanso. Tendo o
81                 <li>Se os lutadores caírem fora do tapete, sem que nenhum deles tenha avisado, o Sr. Juiz deve c
82                 <li>Substituirão em suas obrigações ao sr. Juiz os srs. Jurados. Nem a empresa nem o lutador que
83             </ol>
84         </nav>
85     </fieldset>
86
87     <h1>Pontuação</h1>
88     <figure>
89         
90         <figcaption>Tabela de pontuação.</figcaption>
91     </figure>
92
93     <button onclick="window.location.href='../index.html';" style="padding: 10px 15px; font-size: 15px;
94     background-color: #007BFF; color: rgb(8, 7, 7); border: none; border-radius: 5px; margin-top: 15px;">
95         Voltar para a Página Inicial
96     </button>
97 </body>
98 </html>

```

- **Título da Página:** A tag <title> define o título da aba do navegador como "Regras do Jiu-Jitsu".
- **Tabela de Graduação:** A tag <table> é utilizada para apresentar as faixas de graduação e as idades mínimas correspondentes, com cabeçalhos definidos pela tag <th> e os dados organizados em linhas <tr>.
 - Cada faixa é apresentada com a tag <td>, onde algumas células têm estilos de cor aplicados diretamente para diferenciar as faixas.
- **Linha Horizontal:** A tag <hr> é usada para criar uma separação visual entre as seções do conteúdo.
- **Regras:** A tag <details> é utilizada para apresentar um resumo interativo sobre as primeiras regras do Jiu-Jitsu, com um <summary> que pode ser expandido ou colapsado.
 - A tag <fieldset> agrupa as regras em uma seção, com um <legend> que fornece um título para o conjunto de regras.
 - As regras são listadas dentro de um <nav> com uma lista ordenada .
- **Pontuação:** A tag <h1> é usada para introduzir a seção de pontuação.
 - A tag <figure> é utilizada para apresentar uma imagem que ilustra a tabela de pontuação, acompanhada de uma legenda <figcaption>.
- **Botão de Navegação:** A tag <button> cria um botão estilizado que, ao ser clicado, redireciona o usuário para a página inicial (index.html) através da função onclick.

O estilo do botão é definido por atributos como padding, font-size, e background-color, melhorando a aparência visual do elemento.

Saída terceira pág.:

Graduação

FAIXA	IDADE MÍNIMA
Branca	4 anos
Cinza	4 anos
Amarela	7 anos
Laranja	10 anos
Verde	13 anos
Azul	16 anos
Roxa	16 anos
Marron	18 anos
Preta	19 anos
Coral	50 anos
Vermelha	67 anos

Regras

► Koma anunciava as primeiras regras do nosso Jiu-Jitsu, um regulamento com dez leis simples: REGRAS

1. Todo lutador deverá se apresentar decentemente, com as unhas das mãos e dos pés perfeitamente cortadas;

2. Deverá usar traje kimono, que o Conde Koma lhe facilitará;

3. Não é permitido morder, arranhar, pegar com a cabeça ou com o punho;

4. Quando se fizer uso do pé nunca se fará com a ponta e sim com a curva;

5. Não se considera vencido o que tenha as espáduas [costas] em terra ainda que tenha caído primeiro;

6. O que se considera vencido o demonstrará dando três palmadas sobre o acolchoado ou sobre o corpo do adversário;

7. O juiz considerará vencido o que por efeito da luta não se recorde que deve dar três palmadas;

8. As lutas se dividirão em rounds ou encontros de cinco minutos por dois de descanso. Tendo o juiz de campo que contar os minutos em voz alta para maior compreensão do público;

9. Se os lutadores caírem fora do tapete, sem que nenhum deles tenha avisado, o Sr. Juiz deve obrigá-los a colocar-se de novo no centro do acolchoado, em pé, frente a frente;

10. Substituirão em suas obrigações ao sr. Juiz os srs. Jurados. Nem a empresa nem o lutador que vencer é responsável pelo maior mal que possa sobrevir ao vencido, se por tenacidade não quiser dar o sinal convencionado para terminar a luta e declarar-se vencido.

Pontuação

4	3	2	-1	1
Montada	Passagem de guarda	Queda	Punições	Vantagens
Pegada pelas costas		Raspagem Joelho na Barriga		

Tabela de pontuação.

[Voltar para a Página Inicial](#)

▪ Quarta página(fontes.html):

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang="en">
3
4 <head>
5   <meta charset="UTF-8">
6   <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
7   <title>FONTES</title>
8 </head>
9 <body>
10  <figure>
11    
12    <figcaption> <a href="https://www.graciemag.com/pt-br/historia-do-jiu-jitsu/">GRACIEMAG</a> </figcaption>
13  </figure>
14  <hr>
15
16  <figure>
17    
18    <figcaption> <a href="https://cbjj.com.br/graduation-system">CBJJ</a> </figcaption>
19  </figure>
20  <hr>
21
22  <button onclick="window.location.href='../index.html';" style="padding: 10px 15px; font-size: 15px;
23    background-color: #007BFF; color: rgb(8, 7, 7); border: none; border-radius: 5px; margin-top: 15px;">
24    Voltar para a Página Inicial
25  </button>
26 </body>
```

- **Título da Página:** A tag <title> define o título da aba do navegador como "FONTES".
- **Fontes de Informação:** A primeira seção utiliza a tag <figure> para apresentar uma imagem da GRACIEMAG.
- A tag insere a imagem com uma largura de 250 pixels, enquanto a tag <figcaption> fornece uma legenda com um link para o site correspondente.
- Um <hr> é inserido após cada figura para criar uma separação visual entre as fontes.
- A segunda seção apresenta outra fonte, o CBJJ, seguindo a mesma estrutura de <figure>, e <figcaption>, com um link para a página do sistema de graduação.
- **Botão de Navegação:** A tag <button> cria um botão estilizado que redireciona o usuário para a página inicial (index.html) ao ser clicado.
- A função onclick é utilizada para a navegação, e o estilo do botão é definido por atributos como padding, font-size, e background-color, melhorando a aparência visual do elemento.

Saída da quarta pág.:



